



Figura 1. *Phrygilus fruticeti*, espécime da coleção particular do autor.

## REFERÊNCIA

- Bencke, G. A. (2001) *Lista de referência das aves do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Fundação Zoológica do Rio Grande do Sul (Publicações Avulsas FZB, 10).

## Notas sobre os registros brasileiros de *Calonectris edwardsii* (Oustalet, 1883) e *Pelagodroma marina hypoleuca* (Moquin-Tandon, 1841) e primeiro registro de *Phalacrocorax bransfieldensis* Murphy, 1936 para o Brasil

Pedro Cerqueira Lima, Rolf Grantsau, Rita de Cássia Ferreira da Rocha Lima e Sidnei Sampaio dos Santos

Cetrel S/A Empresa de Proteção Ambiental do Pólo Petroquímico de Camaçari, Via Atlântica Km 9 Interligação Estrada do Coco, 42810-000, Camaçari, Bahia, Brasil. [pedro@cetrel.com.br](mailto:pedro@cetrel.com.br)

Recebido em 22 de agosto de 2001.

**ABSTRACT.** Notes on Brazilian records of Cape Verde Shearwater *Calonectris edwardsii* (Oustalet, 1883), and White-faced Storm-Petrel, *Pelagodroma marina hypoleuca* (Moquin-Tandon, 1841), and first record for Brazil of Antarctic Shag, *Phalacrocorax bransfieldensis* Murphy, 1936. We have been studying sea bird mortality along the northern coast of Bahia since 1994, particularly on the beaches of Salvador and the island of Itaparica. Between 1994 and 2001 we collected 6,005 sea birds belonging to 36 species, of which 3,434 were Cory's Shearwater (*Calonectris diomedea borealis*) and two Cape Verde Shearwater (*Calonectris edwardsii*). Our first specimen of *C. edwardsii* was found dead on the beach at Praia do Forte in June 1995. A second example of this species was collected by us in 1998 and other workers have recorded it in the states of São Paulo and Rio Grande do Sul. In 1996 we collected one specimen of White-faced Storm-Petrel (*Pelagodroma marina hypoleuca*), found dead on the beach at Mangue Seco, northern Bahia. In 1996 we received a ring taken from a dead bird found on the beach at Barra de Itariri, northern Bahia, the carcass having been discarded. The bird, an Antarctic Shag (*Phalacrocorax bransfieldensis*), had been ringed in the South Shetland Islands.

**KEY WORDS:** pelagic birds, Bahia, Brazil, identification key, mortality, first occurrence, Cape Verde Shearwater, White-faced Storm Petrel, Antarctic Shag, Procellariidae, Phalacrocoracidae.

**PALAVRAS-CHAVE:** aves pelágicas, Bahia, Brasil, chave de identificação, mortandade, primeira ocorrência, *Calonectris edwardsii*, *Pelagodroma marina hypoleuca*, *Phalacrocorax bransfieldensis*, Procellariidae, Phalacrocoracidae.

De 1994 a 2001, realizamos o monitoramento do fenômeno da mortandade de aves oceânicas através de incursões periódicas aos sedimentos costeiros da Ilha de Itaparica (1994 e 1995), Salvador, Lauro de Freitas, Camaçari e Litoral Norte (Praia do Forte a Mangue Seco), compreendendo uma faixa de 240 km de litoral, percorridos

a pé (Lima *et al.* 1997, 1998, 2000). Incursões eventuais a pequenos trechos dos sedimentos costeiros dos municípios de Candeias e Madre de Deus (no Recôncavo), Valença, Ituberá e Baixo Sul, ampliaram a faixa monitorada, completando um total de 7000 km percorridos entre 1994 e 2001. Durante esse período, coletamos 6005 aves

oceânicas pertencentes a 36 espécies, sendo que, deste total, 3447 exemplares pertenciam à forma *Calonectris diomedea borealis* (Procellariiformes, Procellariidae), encontrados mortos.

*Calonectris edwardsii* (Procellariiformes, Procellariidae). Essa espécie apresenta colônia reprodutiva localizada no Arquipélago de Cabo Verde (Murphy 1936, Hazevoet 1995) e foi até recentemente tratada como subespécie de *Calonectris diomedea*, juntamente com *C. d. diomedea* e *C. d. borealis* (Harrison 1983, 1987, 1989, Warham 1990, Enticott e Tipling 1997). Atualmente, *C. edwardsii* é considerada uma boa espécie (Hazevoet 1995). O primeiro registro da espécie no Brasil ocorreu em junho de 1995, quando coletamos um exemplar em decomposição na Praia do Forte, Bahia, com as seguintes medidas: bico 43 mm, asa 285 mm, cauda 125 mm, tarso 44 mm, comprimento total 440 mm, dedo médio com unha 57 mm, envergadura 970 mm, peso 210 g. Um segundo exemplar foi encontrado no IBAMA em 1998, onde morreu, sendo a carcaça descartada. As medidas tiradas do exemplar, quando vivo, foram: bico 47 mm, narina à ponta 39 mm, cabeça 103 mm, tarso 58 mm, diâmetro do tarso 6 mm, asa 310 mm, comprimento total 480 mm, cauda 125 mm, peso 480 g (Lima *et al.* 1997).

Examinamos 17 exemplares de *C. edwardsii*, 21 de *C. diomedea diomedea* e 9 de *C. diomedea borealis*, no American Museum of Natural History de Nova York e 29 exemplares de *C. d. borealis* no Museu do Funchal (Portugal). F. Olmos (*in litt.*) realizou dois registros de indivíduos de *C. edwardsii*, observados junto a *C. d. borealis* voando próximo a barcos de pesca, no litoral sul paulista. Petry *et al.* (2000) coletaram três espécimes de *C. edwardsii* ao longo da costa do Rio Grande do Sul em 1998. Esses espécimes encontram-se depositados no Museu de Zoologia da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, sendo os únicos registros da espécie no Brasil documentados através de peles depositadas em museu.

A Bahia é o local onde foi coletado o maior número de *C. diomedea borealis* mortos na praia no Brasil e, no entanto, entre mais de 3000 *Calonectris* spp. manipulados pelos autores, apenas dois indivíduos eram da espécie *C. edwardsii*.

#### CHAVE PARA AS FORMAS DO ATLÂNTICO

1. Penas do alto da cabeça cinza com bordas brancas; primárias com o vexilo interno largamente branco; asa 337 mm, cauda 125 mm, bico 47 mm, tarso 51,5 mm, dedo médio com unha 63,5 mm ..... *C. d. diomedea*
- 1'. Diferente ..... 2
2. Asa 329-367 mm; bico amarelo, 49-59 mm; tarso 51-59 mm; dedo médio com unha 65-74 mm ..... *C. d. borealis*
- 2'. Asa 289-320 mm; bico escuro, 39-49 mm; tarso 43-50 mm; dedo médio com unha 55-64 mm ..... *C. edwardsii*

*Pelagodroma marina hypoleuca* (Procellariiformes, Procellariidae). Foram descritas seis subespécies, sendo que três delas ocorrem no oceano Atlântico (Harrison 1989): *P. m. eadesi*, *P. m. marina* e *P. m. hypoleuca*. Enticott e Tipling (1997) mencionaram o sul da África como extremo de ocorrência de *P. m. hypoleuca* que nidifica nas Ilhas Selvagens (Portugal), também havendo registros nas Canárias (Espanha). Coletamos apenas um exemplar em 1996, encontrado morto na praia em Mangue Seco (11°27'S, 37°27'W), estando depositado na coleção do Museu de Ciências Naturais da Cetrel (MCNC 124, pele incompleta; Lima *et al.* 1997). O exemplar apresenta as seguintes medidas: comprimento total 194 mm, asa 145 mm, cauda 62 mm, bico 17 mm, tarso 40 mm (figura 1).

#### CHAVE PARA AS FORMAS DO ATLÂNTICO

1. Com colar branco ..... *P. m. eadesi*
- 1'. Sem colar branco ..... 2
2. Bico 16-16.2 mm ..... *P. m. marina*
- 2'. Bico 17-19 mm ..... *P. m. hypoleuca*

*Phalacrocorax bransfieldensis* (Pelecaniformes, Phalacrocoracidae). O exemplar foi encontrado em 1996, na praia Barra de Itariri (11°51'S, 37°34'W), no litoral norte da Bahia, por um comerciante que removeu a anilha e jogou a ave fora. O exemplar não foi observado pelos autores. A partir da evidência da anilha constatou-se tratar-se de um *Phalacrocorax bransfieldensis* capturado e anilhado quando ainda filhote pelo Dr. Marco Favero, do Instituto Miguel Lillo (Tucumán, Argentina), na ilha Nelson, Shetland do Sul, em 1989 (Dr. Ricardo Casaux, Instituto Antártico Argentino, *in litt.*). O código da anilha é AA 4765.

*Phalacrocorax bransfieldensis*, assim como outros biguás antárticos e subantárticos, é considerado primariamente sedentário na sua área de reprodução (Península Antártica, Ilhas Shetland do Sul e Ilha Elefante), mas pode ocorrer mais ao norte para alimentar-se em águas livres de gelo (Enticott e Tipling 1997). A ocorrência dessa espécie na Bahia é surpreendente, sendo este o registro mais setentrional.

#### AGRADECIMENTOS

Ao Dr. Carlos Eugênio Bezerra de Meneses, Diretor Superintendente da Cetrel, pelo incentivo e apoio no desenvolvimento de nossas pesquisas; ao IBAMA, Jardim Zoológico de Salvador, Projeto TAMAR, Petrobrás, Escola de Medicina Veterinária – UFBA, pelo envio de aves oceânicas à Cetrel; aos pescadores do Litoral Norte da Bahia; a Aloísio Ferreira da Rocha Neto, Claudio Luís Sampaio, Francisco Pedro da Fonseca Neto, Jaelson de Oliveira Castro, José Carlos dias dos Santos, Nequinha,



Figura 1. *Pelagodroma marina hypoleuca*.

Thyers Novaes de Cerqueira Lima Neto, Valdíque da Silva Lopes e Valquer Santos de Oliveira, pelo apoio durante as coletas nas praias.

#### REFERÊNCIAS

- Enticott, J. e D. Tipling (1997) *Seabirds of the world*. London: Stackpole Books.
- Harrison, P. (1983) *Seabirds, an identification guide*. London: Christopher Helm.
- \_\_\_\_\_ (1987) *Seabirds of the world. A photographic guide*. London: Christopher Helm.
- \_\_\_\_\_ (1989) *Seabirds, an identification guide*. London: Christopher Helm.
- Hazevoet, C. J. (1995) *The birds of the Cape Verde Islands. An annotated Checklist*. Tring, U.K.: British Ornithologists' Union (B.O.U. Checklist 13).
- Lima, P. C., R. C. F. R. Lima, F. P. Fonseca-Neto e S. S. dos Santos (1997) Ocorrência e mortandade de aves oceânicas no litoral baiano em 1996, e segundo encontro de *Phoebetria fusca* (Hilsenberg, 1822) para o Brasil, p. 77. *Em: Resumos VI Congresso Brasileiro de Ornitologia*. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais.
- Lima, P. C. (1998) Fauna preservation program at Cetrel S. A. and Camaçari green belt, p. 312-321. *Em: International symposium on management and operation of environmental control systems in the chemical and petrochemical industry*. Salvador: International Association on Water Quality.
- \_\_\_\_\_, R. C. F. R. Lima e S. S. dos Santos (2000) Occurrence and death rate of sea birds of the coast of Bahia from 1994 to 1999 new findings in Bahia and Brazil, p. 38. *Em: Second international Conference on the biology and conservation of albatrosses and other petrels*. Honolulu: Havaí.
- Murphy, R. C. (1936) *Oceanic birds of South America*. New York: The American Museum of Natural History.
- Petry M. V., L. Bugoni e V. S. S. Fonseca (2000) Occurrence of Cape Verde Shearwater *Calonectris edwardsii* on the Brazilian coast. *Bull. Brit. Ornith. Cl.* 120(3):121-123.
- Warham, J. (1990) *The petrels: their ecology and breeding systems*. London: Academic Press.